

MILHO – Abril/2022

Safr 21/22

Milho 1ª Safra

O clima seco de abril contribuiu significativamente para o avanço da colheita do milho 1ª. Até o final do mês, 88% das áreas semeadas já estavam colhidas, ante 79% no mesmo período do ano anterior.

A produtividade alcançou 6,6 toneladas por hectare, com um acréscimo de 1,3% em relação ao último levantamento. Logo, já é possível concluir que o rendimento observado não refletiu a preocupação dos produtores no tocante as chuvas excessivas no início do ano, período em que as lavouras estavam em florescimento.

Milho 2ª Safra

Os efeitos da estiagem ocorrida desde meados de março são notórios nas lavouras mais jovens. Boa parte do plantio encontrava-se em desenvolvimento vegetativo até o final de abril (aproximadamente 40,0%). No entanto, os ganhos observados nas lavouras mais adiantadas superam as possíveis perdas, de maneira que a produtividade estimada é de 5,6 toneladas por hectare.

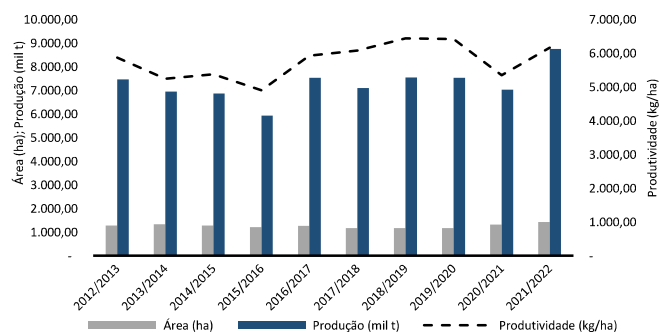
No tocante aos aspectos fitossanitários, a preocupação dos produtores com o enfezamento do milho persiste, o que pode aumentar os custos da cultura devido ao combate à cigarrinha.

Milho Total

De acordo com as estimativas do oitavo levantamento de safras divulgado pela CONAB, a área total destinada a cultura de milho no estado, é de 1.419,8 hectares, configurando-se na maior área para cultura nas últimas 20 safras.

Em relação a produção, a primeira safra encaminha-se para um rendimento dentro da média esperada. Já para a segunda safra, a expectativa até o momento é de produtividade acima da registrada na safra anterior, tendo em vista que houve redução naquela. No entanto, as condições climáticas durante todo o desenvolvimento das lavouras, ligam o alerta dos produtores que já admitem perdas a serem confirmadas nos próximos levantamentos.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho – MG



Fonte: Conab.

Preços e Mercado

As cotações do milho foram pressionadas pelo câmbio no início de abril. Já nos últimos dias do mês, o movimento se inverteu. No entanto, mesmo com a pequena valorização no final de abril, tivemos uma queda de 7,83% em relação a março devido ao efeito cambial, registrando R\$83,73/60 kg.

Também contribui para queda das cotações, a pressão exercida pela oferta em função da colheita da 1ª safra, uma vez que a falta de espaço em armazéns obriga o produtor a comercializar o cereal no mercado físico ou utilizar silos bolsa para armazenagem.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	84,90	95,30	-10,91%	87,41	-2,87%
Bambuí	82,52	90,87	-9,19%	82,73	-0,25%
Paracatu	76,52	84,57	-9,52%	82,55	-7,30%
Passos	83,05	92,48	-10,20%	83,05	0,00%
Patos de Minas	82,33	92,43	-10,93%	82,73	-0,48%
Uberaba	91,33	92,27	-1,02%	85,18	7,22%
Uberlândia	92,64	94,20	-1,66%	86,18	7,50%
Unaí	76,52	84,57	-9,52%	82,55	-7,30%
MG	83,73	90,84	-7,83%	84,05	-0,38%

Fonte: Conab.

Por fim, com a pressão da colheita se dissipando, salientamos que os efeitos climáticos e o câmbio tendem a balizar o mercado de milho a curto prazo no estado.